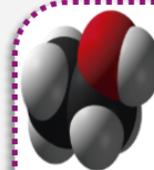


ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Doador do mês



DESTILDOURO

BAGAÇOS DE UVA | BORRAS DE VINHO

CAARPD na Praia



A A2000 agradece o excelente acolhimento ao Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual (M.A.P.A.D.I.) da Póvoa de Varzim

(pág.19)

Formação interna

Comunicação e Ética na A2000:
Vamos melhorar o caminho!
(pág.10)



Integrações Profissionais

Mercado de Trabalho



Centro Social, Recreativo e Cultural
de Vilar de Maçada – Alijó (pág.4)

1º encontro de clientes do Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP) Saiba mais na pág. 7





amadeus
marisqueira

Av. 1º de Maio 180 B Vila Real | Tel.: 259 044 621

Paulo Catalão

FOTÓGRAFOS

RESTAURANTE
MARANUS
VILA REAL

Quinta do Seixo, lote 2, loja 5

 **259 321 521**



Especialização
OPEL e ISUZU

MARTINS & SEMBLANO

COMERCIO DE PEÇAS E ACESSORIOS AUTO LDA
SEDE: Cruzamento das Flores Loja 2 5000-063 VILA REAL
TEL/ FAX: 259 346932
TELM: 91 4807420 TELM: 91 7226555
Email: semblanomartins@sapo.pt



Celeste Cosme
Mediadora Exclusiva

celeste70.cosme@gmail.com
T. +351 254 822 100 - M. +351 916 027 589
Alameda 13 Janeiro - Forum Actividades, Lj. 3
5030-470 Sta. Marta Penaguião - Portugal
fidelidade.pt



QUINTA
DO
VALE DOURADO

VINHAS & VINHOS •
Alvações do Corgo - 968 426 848 -

Vinhos
Fertilizantes
Enxertos Prontos
Gestão/ Arrendamento Agrícola
Acessórios p/ Instalação de Vinhas



JPR Vinhos
José Pinho Rodrigues, Unipessoal Lda.

JOSÉ ANTÓNIO
Tm.: +351 96 95 280 56
Quinta de Romarigo
5050-225 Peso da Régua
info@romarigovinhos.com

Daniel Teles **Arquiteto**

Santa Marta de Penaguião
Tel 254 811 450 / 966 321 360

Avenida 25 de Abril n.º69 5030-464 Santa Marta de Penaguião

dajoante@gmail.com



Javil



TERMODOURO

Rua Guedes Amorim | Ed. Columbano,
Bloco 2, R/C Esq.º 5050-277 Peso da Régua
Tel. 254 322 217 | Tlm. 918 755 844
www.termodouro.pt | info@termodouro.pt

Hermínia
Marão

Reunir à mesa em Casa rural

Tabuadelo - Fontes - Santa Marta de Penaguião
Douro e Marão - Portugal

O mês de agosto é, na A2000, o mês de férias da maior parte dos clientes e colaboradores, pelo que não houve tanta atividade como o habitual, por isso, nesta newsletter alguns artigos referem-se a atividades ocorridas no final de julho. Uma delas foi a viagem de férias à Póvoa de Varzim, só possível graças à colaboração do M.A.P.A.D.I. da Póvoa de Varzim que, sem nos conhecer, se disponibilizou a uma colaboração plena com o objetivo de proporcionar felicidade aos clientes do CAARPD através duma semana de férias na praia, enriquecida com outras experiências sensoriais, graças aos recursos e equipamentos que possui.

O mês de agosto serviu também para que, durante dois dias, todos os colaboradores da A2000 - provenientes dos 8 locais e dos vários serviços - pudessem encontrar-se, partilhar pontos de vista e conhecerem-se melhor, com o objetivo de fomentarem a colaboração, visando sempre a melhoria da prestação de serviços.

Estes dois exemplos, tão distintos (um de disponibilidade e cooperação do M.A.P.A.D.I. para facilitar uma ação de enriquecimento vivencial, de autonomização e de inclusão social dos clientes do CAARPD; outro de melhoria dos processos comunicacionais, internos à A2000 e desta com o exterior) refletem uma mesma filosofia e preocupação, que é "estar ao serviço daqueles que mais precisam, no sentido de lhes disponibilizar os melhores recursos e a melhor envolvimento, para usufruírem dos mesmos direitos do cidadão sem incapacidades".

Esta coerência entre o que se diz, o que se faz, o que se é, o que se cria/inventa e o que se tem ... conduz à construção de uma imagem da organização. É importante termos consciência deste fenómeno, pois cada ação, palavra, gesto, proposta, aquisição ... são componentes de uma imagem que se vai construindo no imaginário coletivo - e como se sabe, esse imaginário é apenas uma aproximação à realidade; até, mesmo a realidade, por muitos aspetos concretos e palpáveis que tenha, também está imbuída de outros tantos elementos subjetivos. Tudo isto

para dizer que sendo a comunicação um processo mecânico simples, na medida em que vai envolvendo pessoas, torna-se um processo deveras complexo.

É neste contexto do "complexo" que organizações como o M.A.P.A.D.I. e a A2000 operam e, se não mantiverem o foco bem centrado naquilo que é a sua Missão, facilmente se poderão perder no universo das diferenças interpessoais e das dificuldades comunicacionais.

Cada pessoa tem um estilo pessoal de interpretar/ valorizar a informação e de reagir face a ela, tem que haver um ponto comum de interseção que é a vontade de tornar o acesso às oportunidades (que a sociedade dispõe) equitativo e justo.

Comunicar é fácil, se a intenção for compreender o outro, em vez de questioná-lo. Então as diferenças esbatem-se e as soluções/ as parcerias / os recursos surgem.

Quando a comunicação segue a via do "quero-te compreender" - independentemente das diferentes interpretações da realidade, marcadas por deformações profissionais, políticas, culturais, pessoais ... mantém-se o respeito pelos princípios da solidariedade e da dignidade humanas que nos leva a cooperar (até com desconhecidos) e a salientar aquilo que não tem preço e que o dinheiro não compra, mas que tem um valor incalculável e que é ... a felicidade ...

A felicidade é o resultado de uma comunicação intencionalmente compreensiva, atenta ao outro que contribui para a realização dos seus desejos e concretização das suas expectativas.

A certeza do sucesso dessa comunicação constata-se quando ocorre o sorriso estampado no rosto, o abraço inesperado, o beijo sem motivo imediato, a alegria no olhar, o grito que se desfaz em gargalhada, a paz estampada no rosto, o sono tranquilo, os momentos inesquecíveis de brincadeira e companheirismo...

"Felicidade é ter algo que fazer, ter algo para amar e algo que esperar" (Aristóteles).

Marina Teixeira, *Diretora Técnica*

ÍNDICE

3
Editorial

4
Destaque

6
CRIP

9
Notícias

12
Formação
Inicial

14
Formação
Contínua

17
Gabinete
Psicossocial

18
CAARPD

24
Intervenção
Precoce na
Infância

27
Clínica Social

28
Viver sobre
rodas

30
Donativos

Integrações Profissionais

Filipe Braga é um jovem de 24 anos, residente em Cabeda - Vilar de Maçada, Concelho de Alijó, atualmente integrado profissionalmente no Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada.

Com o 12º ano de escolaridade e sem perspetivas de trabalho, o cliente foi encaminhado pelo serviço de Emprego de Vila Real para o Centro de Recursos para a Inclusão Profissional da A2000, de forma a solucionar o seu problema de desemprego, através de um apoio técnico individualizado e especializado.

De acordo com as expectativas recolhidas junto do cliente, realizou formação prática em Contexto de Trabalho (FPCT) na Centro, Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada, realizando tarefas relacionadas com a limpeza e manutenção de equipamentos e viaturas, auxiliando ainda os serviços de secretaria e segurança. Estabeleceu com a equipa uma boa relação, o que contribuiu também para a melhoria da sua autoestima e bem-estar emocional.

O seu desempenho foi sempre positivo, revelando interesse e motivação na execução das várias tarefas que lhe foram delegadas, o que proporcionou uma evolução significativa das suas competências, conduzindo-o à integração profissional através da Medida de Apoio ao Emprego "Contrato Emprego Inserção +".

Segundo o Filipe, esta contratação "irá permitir-me aprender coisas novas e evoluir ainda mais, desenvolvendo novas capacidades e claro...ganhar um ordenado". A irmã do Filipe refere que esta contratação foi algo muito bom que aconteceu na vida do irmão, visto que ele já ansiava há muito, por esta oportunidade.

O Filipe agradece à técnica da A2000 e a toda a equipa do Centro, o acompanhamento e ajuda que obteve durante todo este percurso, que conduziu à sua integração profissional.

Ana Augusto, Técnica da A2000



(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Entidade: Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada

Atividade: Apoio à infância e à terceira idade (IPSS)

Concelho: Alijó



O Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede no Largo do Adro, em Vilar de Maçada - Alijó - e tem como missão prestar um serviço de qualidade, adequado a cada cliente, respondendo às suas necessidades e superando as suas expectativas.

O Centro integra várias respostas sociais nomeadamente Creche, Centro de Atividades e Tempos Livres, Serviço de Apoio Domiliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (moradias e quartos).

O primeiro contacto com a entidade, ocorreu quando o Filipe teve de desenvolver um estágio curricular na área de informática. Desde essa altura que a entidade reconheceu o seu potencial e gosto do cliente pela área social.

Segundo a Eng.^a Alexandra, Diretora de Serviços, as expectativas em relação ao Filipe foram superadas, pois este demonstrou uma boa evolução ao longo dos vários meses de

FPCT. Durante este período houve um desenvolvimento e aperfeiçoamento das suas competências pessoais, sociais e profissionais e uma melhoria da sua capacidade de concentração e organização.

Com a passagem da FPCT para a integração profissional, o Filipe mostrou-se mais responsável, autónomo e maduro, realizando as suas tarefas com mais afinco. Para o sucesso desta etapa foram ainda fundamentais todas as colegas de equipa, que sempre o auxiliaram e orientaram, quando necessário.

Para a Eng.^a Alexandra, o balanço desta experiência é bastante positivo, considerando que foi bastante enriquecedor para todos o contacto com este público. Considera a A2000 uma peça fundamental neste processo, pois permitiu abrir as portas do mercado de trabalho ao cliente, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Ana Augusto, Técnica da A2000

INTEGRAÇÕES

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL

INSCRIÇÕES
ABERTAS

AÇÕES:**IAOQE - INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO**

OBJETIVOS - Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.

AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

1º encontro de clientes do Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP)



Mesão Frio, Peso da Régua, Alijó, Santa Marta de Penaguião, Murça e Vila Real se reuniram e conheceram. O bom tempo que se

No passado dia 31 de agosto, realizou-se o 1º encontro de clientes do Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP). Este convívio ocorreu na praia fluvial do Azibo, situada no concelho de Macedo de Cavaleiros; distinguida com a Bandeira Azul, desde 2004 e, classificada "praia para todos" e "praia acessível". Conta com infraestruturas de acesso a pessoas com baixa mobilidade e dispõe ainda de todos os equipamentos e serviços de apoio a veraneantes. Envolve-a a paisagem protegida da Albufeira do Azibo, tornando-a uma zona de rara beleza e enorme riqueza paisagística e biológica. Desta forma, foi proporcionado um dia diferente na vida dos nossos clientes.

Este passeio permitiu que os clientes do CRIP, de várias zonas do distrito, como

fez sentir foi chamativo para um mergulho nas águas calmas da albufeira ainda antes do piquenique à hora de almoço.

Além da diversão, este encontro teve como objetivo a partilha de experiências pessoais e nomeadamente profissionais, através da dinamização de uma atividade de grupo em que cada um se apresentava, referindo a sua experiência dentro da A2000. Foi ainda realizada uma apresentação breve da associação e dos vários serviços disponíveis.

Após o almoço, foi realizada uma dinâmica em pequenos grupos com o propósito de através da partilha das várias experiências, identificarem pontos positivos e negativos e aspetos a melhorar no serviço CRIP, fomentando assim a participação no desenvolvimento do serviço.

(Continua na página seguinte)

CRIP

(Continuação)

formação e conhecimento.

O feedback do dia foi bastante positivo, tendo sido uma oportunidade para muitos dos clientes, saírem da rotina diária e para participarem no desenvol-

Como pontos fortes foram referidas a disponibilidade das técnicas, a prestação do serviço de acompanhamento durante os estágios realizados e o apoio e a preocupação demonstrados relativamente a todas as questões subjacentes ao serviço.

Como aspetos a ter em conta para a melhoria do serviço, os clientes identificaram a importância do aumento dos apoios monetários, a diminuição do tempo de esperas aprovações das candidaturas às integrações profissionais e a realização de mais convívios para o aumento de partilha de in-



vimento dos serviços com as suas sugestões de melhoria. A equipa agradece a boa disposição que foi transversal a todos os participantes e que tornou este dia memorável para todos.

Agradecemos ainda a disponibilidade da Câmara Municipal de Sta. Marta de Penaguião, pela cedência do transporte.



Sara Cardoso,
Técnica da A2000

“ Errar é permitido...”



fio e levarei toda a bagagem que ganhei aqui...

Fui muito feliz na A2000!

Até breve!
Sara Borges



A2000

Foi com esta ideia que tomei uma das decisões mais difíceis da minha vida. Há quase um ano cheguei à A2000 para dar o melhor de mim. Fui porque alguém acreditou em mim, porque me deram essa oportunidade.

Durante este ano cresci pessoal e profissionalmente, porque investiram em mim. Valorizaram-me e nunca em momento algum duvidaram de mim. Sei que em algum momento me vou arrepender, sei que vou ter saudades, não tenho dúvidas de que em algum momento vou querer voltar. Mas errar é permitido e se um dia isto for um erro, encarregar-me-ei de o ver como uma aprendizagem...

Por agora, embarcarei num novo desa-



Comunicação e Ética na A2000

Vamos melhorar o caminho!

A comunicação é como um circuito elétrico: há um emissor que passa a corrente elétrica a um recetor, através de um canal, numa determinada frequência. Simples!

O que torna então a comunicação tão complexa? - A nossa natureza humana!

Nos dias 1 e 2 de agosto de 2017 preparou-se uma formação interna, na sede da A2000, em Santa Marta de Penaguião, planeada a partir dos resultados da avaliação de satisfação dos colaboradores da instituição.

A área mais sinalizada negativamente nas avaliações foi a Comunicação. Usando esta linha condutora delineou-se uma formação com o intuito de abordar problemas comunicacionais/éticos que já se verificaram nas funções de cada colaborador, pretendendo assim analisar todos os elementos comunicacionais encontrando posteriormente estratégias de melhoria.

Cada colaborador tem uma personalidade única que faz com que o pensamento / modo de falar / modo de exprimir se adapte e mude consoante a situação com que se é confrontado. Esta alteração exige uma autoavaliação que leve a um conhecimento do estilo de comunicação de cada um dos interlocutores da A2000, de modo a avaliar dentro das equipas como isso pode ter efeitos positivos e negativos, conforme os elemen-

tos partilhem ou não do mesmo estilo. Mesmo reconhecendo o estilo de comunicação e adotando medidas que ajudem a que haja um bom entendimento no seio da equipa, existem, no entanto, outros elementos externos impeditivos de uma boa comunicação na A2000, existindo a necessidade de analisar quais são os principais obstáculos/barreiras da comunicação.

Ao longo da formação elaborou-se, em grupo, listas de propostas para a melhoria da comunicação entre os membros da A2000 e destes com o exterior (clientes/parceiros/ comunidade onde está inserida); examinou-se se a comunicação entre pares e com outros stakeholders se processava dentro de premissas éticas pessoais ou organizacionais, pois pretende-se que todos os elementos da A2000 partilhem das mesmas premissas éticas de comunicação, para que haja uma coerência organizacional. Na comunicação interna, na abordagem aos clientes e restantes stakeholders esclareceram-se questões sobre a legislação de Proteção



(Continua na página seguinte)



A2000

de Dados e confidencialidade.

Analisaram-se ainda os conceitos de empowerment e autodeterminação, inseridos no Princípio do EQUASS: Participação. Este princípio é uma das bases da A2000, pois assegura a clientes e colaboradores, mecanismos que facilitem a tomada de decisão informada, o direito à autodeterminação e empowerment e a participação ativa em todos os contextos. Para este efeito, privilegia e valoriza a escuta interessada, atenta e sem preconceitos, por forma a propor um quadro de soluções adequadas à situação, de modo compreensivo e honesto.

Por fim falou-se no preenchimento dos Planos Individuais (Grandes e Pequenos), discutindo-se casos e esclarecendo possíveis dúvidas.

A A2000 tem o propósito de incenti-

var os colaboradores a assumir um papel ativo, reconhecendo a importância deste tipo de formações nas instituições, pois assegura não só uma atualização, reciclagem e validação de conhecimentos dos seus colaboradores, como também um acompanhamento e evolução nas metodologias de trabalho.

Kelly Guedes, Técnica da A2000



FORMAÇÃO INICIAL

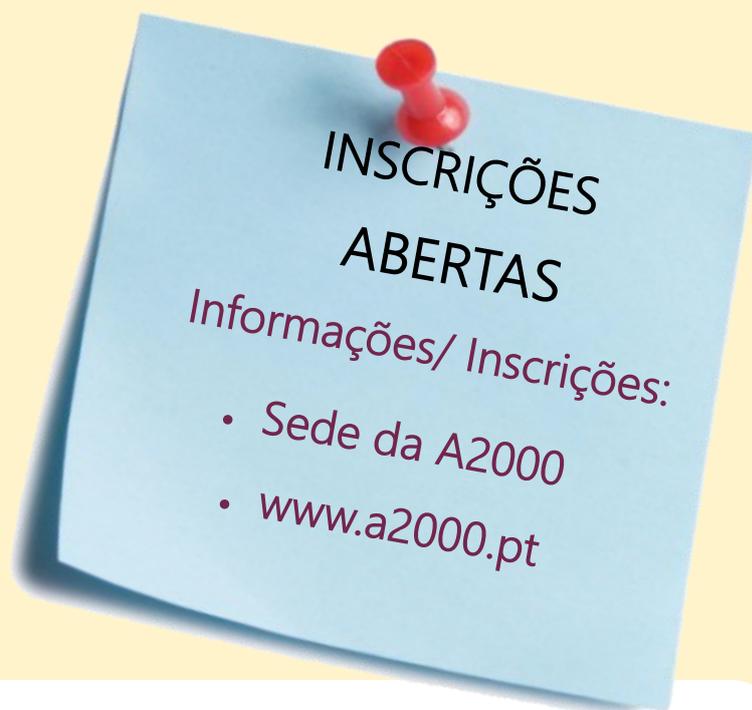
POISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -
QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - 2900 horas
2. Auxiliar de Serviços Gerais I - 2900 horas
3. Auxiliar de Serviços Gerais II - 2900 horas

A DECORRER, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
- * BAIÃO
- * RESENDE
- * CHAVES
- * MONTALEGRE
- * TABUAÇO
- * VILA POUCA DE AGUIAR
- * ARMAMAR



Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Preparação para o mundo de trabalho - Armamar

No âmbito da Formação para a Integração – Legislação Laboral os formandos do Curso 18 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade de Armamar falaram sobre o tema: “Contratos de Trabalho”.

Inicialmente começaram por definir, através de um diálogo em grande grupo, o conceito de contrato e os elementos que devem constar num contrato de trabalho: direitos e deveres tanto do empregador/entidade, como do trabalhador.

Seguidamente foram referidos os diversos tipos de contratos que existem: a termo certo, a termo incerto, sem termo ou a tempo indeterminado, fazendo assim referência às características específicas de cada tipo de contrato. Para além disso, foi dada uma breve explicação teórica sobre o que é o part-time, o trabalho temporário, os reci-

bos verdes, o serviço doméstico e a cedência ocasional de trabalhadores.

Em consequência do tema abordado, surgiu um assunto que preocupa os formandos: a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) que ocorrerá brevemente. Nesse sentido, cada formando foi dando a sua opinião sobre possíveis empresas existentes no concelho que poderão aceitar estagiários da A2000 e do tipo de contrato que poderá surgir findo a FPCT.

A sessão foi útil para que os formandos pudessem tirar todas as suas dúvidas relativamente aos contratos e sobretudo à nova etapa que se aproxima: a FPCT.

Sofia Barros, Formadora

FORMAÇÃO



FORMAÇÃO CONTÍNUA

PO ISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Operador de Loja - 125 horas
2. Auxiliar Educativo - 150 horas
3. Empregado de Restauração - 175 horas

A INICIAR EM 2017, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * Santa Marta de Penaguião
- * Baião
- * Resende
- * Chaves
- * Tabuaço



Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Formação Contínua - Baião: 1º curso

No passado mês de Julho decorreu, na casa de Chavães, em Baião, o curso 21 – Operador de Loja - total de 125 horas - com 10 formandos, de várias idades e das diferentes freguesias que compõem o concelho.

No primeiro dia procedeu-se, como habitualmente, à apresentação dos formandos e da equipa da A2000, através de dinâmicas de grupo nas quais cada um se deu a conhecer um pouquinho.

Seguidamente foi entregue e explicado o Manual de acolhimento, a carta de direitos e deveres do cliente, bem como o referencial do curso com os conteúdos a ministrar nesta nova formação. Foram também entregues os materiais que serão necessários para o decorrer da formação e explicou-se o funcionamento da mesma.

Desde o princípio, os formandos mostraram grande empatia com a equipa da

A2000, revelando ambiguidade de sentimentos: excitação pela mudança e ansiedade pelo que significa esta nova aventura nas nossas vidas.

O curso de Operador de Loja foi composto por 4 UFCD's, sendo que as UFCD's de cariz mais prático conquistaram desde logo a nossa atenção, pois mostramo-nos mais predispostos para aprender coisas mais concretas e relacionadas com o nosso dia a dia.

Ao longo do mês de julho foi possível trabalhar, sobretudo, as competências de relacionamento interpessoal e de comunicação e, simultaneamente partilhámos conhecimentos, emoções e vivências e TODOS, sem exceção, crescemos e enriquecemos enquanto pessoas.

Curso 21 Operador de Loja
- Baião



Formação Contínua - Baião: 2º curso



No dia 28 de Agosto iniciou-se um novo curso de Formação Contínua: Curso 23 – Auxiliar Educativo de 150 horas, que irá terminar no dia 29 de Setembro. Este curso tem 10 formandos.

O primeiro dia foi pautado pela apresentação: alguns de nós já se conheciam, havendo um maior à-vontade entre estes. Após, a apresentação dos formandos a formadora, que nos recebeu, passou à apresentação dos conteúdos do curso. O curso contempla 4 UFCD's: Acompanhamento de crianças – desenvolvimento infantil; Acompanhamento de crianças – técnicas de animação; Socialização – desenvolvimento e formas de intervenção; e Ética e sigilo profissional.

Após a apresentação das 4 UFCD's, a formadora ouviu as nossas expectativas. No geral mostramos maior interesse na UFCD Acompanhamento de crianças - técnicas de animação, porque percebemos que será uma UFCD com maior componente prática,

o que para nós é mais estimulante, pois poderemos aprender como lidar com as crianças em diferentes contextos de formas variadas. Alguns colegas também mostraram interesse na UFCD Acompanhamento de crianças – desenvolvimento infantil, muito pelo facto de poderem exemplificar

o seu próprio percurso desenvolvimental e das crianças que os rodeiam. Os formandos com filhos e/ou irmãos imediatamente deram exemplos reais.

Ou seja, apesar de não sabermos ainda de forma aprofundada os temas a serem abordados, fomos capazes de projetar possíveis conteúdos para as UFCD's que serão ministradas.

As expectativas de todos nós, evidenciadas no preenchimento dos PI's, relativamente a todo o desenrolar da formação, também foi referida a oportunidade de convivemos com pessoas diferentes, sairmos de casa para estarmos ocupados e sentirmo-nos valorizados por realizar atividades diferentes e interessantes para o dia-a-dia – todos nós temos contacto com crianças, logo será muito útil aprendermos novos conteúdos relativos a estas.

Curso 23 Auxiliar Educativo - Baião

GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com:

- Município de Sta. Marta de Penaguião;

- 5 Freguesias do Concelho (Sever, Fontes, Alvações do Corgo, União de Freguesias de Louredo e Fornelos, União das Freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane)

Juntos reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional.

O Serviço não tem financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das entidades da autarquia acima nomeadas.

SERVIÇO

AÇÕES DIRIGIDAS À FAMÍLIA NA SUA TOTALIDADE
AÇÕES DIRIGIDAS A PRÉ-IDOSOS E IDOSOS
AÇÕES DE APOIO À COMUNIDADE EM GERAL



Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD)

Assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência ou incapacidade (PDCI).

Objetivos:

- ⇒ Informar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais.
- ⇒ Capacitar e apoiar as famílias de pessoas com deficiência ou incapacidade.
- ⇒ Promover programas de reabilitação inclusivos para pessoas com deficiência ou incapacidade.

As duas modalidades previstas pelo CAARPD caracterizam-se, respetivamente, do seguinte modo:

A - Atendimento e Acompanhamento Social

B - Reabilitação Social

População-Alvo

Ambas as modalidades do CAARPD abrangem quaisquer pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI), com idade superior a 16 anos e respetivas famílias.

Concelhos de Intervenção

- ⇒ Santa Marta de Penaguião;
- ⇒ Peso da Régua;
- ⇒ Mesão Frio;
- ⇒ Mondim de Basto



Aventuras do CAARPD na Póvoa de Varzim

Entre os dias 24 e 28 de Julho, os clientes do CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, que abrange clientes de Santa Marta de Penaguião, Régua, Mesão Frio e Mondim de Bastos estiveram a fazer praia na Póvoa de Varzim, tendo o M.A.P.A.D.I. (Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual) oferecido alojamento ao grupo.

Esta ação teve como objetivo principal proporcionar férias à beira-mar e promover o convívio entre os clientes das duas instituições e participarem em atividades conjuntas de forma a fomentar o conhecimento de novas realidades.

Esta aventura iniciou com a viagem até à Póvoa do Varzim, viagem essa que foi sempre acompanhada pela boa disposição do grupo e dos técnicos e, o anseio de chegar a um destino diferente e encontrar pessoas com costumes e mentalidades diferentes:

"À chegada fomos recebidos pelo Doutor José Luís que nos apresentou e explicou todo o funcionamento da instituição, demonstrando sempre total disponibilidade para resposta a dúvidas ou necessidades da nossa parte. Como chegámos cedo aproveitamos a tarde para ir até à praia, mas não foi tarefa fácil, pois estava uma tarde muito ventosa, por isso fomos às compras. À noite fo-

mos dar uma volta até à cidade. As noites foram sempre muito longas e de grande galhofa.

No segundo dia tivemos oportunidade de ir à praia juntamente com os nossos amigos do M.A.P.A.D.I., aproveitamos para dar uns mergulhos e apanhar uns valentes banhos de sol. Graças ao projeto In-Póvoa, a nossa nova amiga, quem necessitava de cadeira de rodas para se movimentar, também pôde ir à água utilizando as cadeiras anfíbias. De tarde ficávamos por "casa" a descansar um pouco e a jogar como os nossos novos amigos. Quando o sol se punha íamos arranjar-nos para irmos passear pela cidade da Póvoa e comer um gelado.



(Continua na página seguinte)

(Continuação)

No terceiro dia, da parte da manhã, aproveitamos ao máximo os raios de sol para ficarmos morenos e, à hora do almoço o M.A.P.A.D.I presenteou-nos com uma nova experiência, pois tivemos a oportunidade de experimentar a sala de Snoezelen, uma sala que estimula as sensações e é composta por luzes, sons e aromas. Nesta sala existia um colchão de água, com vibrações, muito relaxante e alguns de nós até adormeceram. Depois do jantar fomos até Vila do Conde, fomos a uma feira de artesanato e um espetáculo musical. Claro que nós não perdemos a oportunidade e fomos logo para a frente do palco dançar. No final da festa fomos comer uma fartura e beber um sumo.

No quarto dia ficamos mais tempo na praia e então fizemos um piquenique com os nossos novos amigos e no final do almoço cantamos e a dançamos uns com os outros. Foi sem dúvida um convívio muito bonito. De tarde ainda houve tempo para comermos um gelado. Chegados ao M.A.P.A.D.I começamos a ficar tristes, pois aproximava-se a hora de voltarmos para casa. Por isso, tentamos aproveitar ao máximo o resto da tarde para conviver com os nossos amigos. À noite fomos dar a última volta pela cidade que nos acolheu durante 5 dias, passamos pelo forte da Póvoa do Varzim e pelo Casino, que estava cheio de luzes e era enorme. Voltámos para casa, pois era hora de dormir, não foi fácil queríamos aproveitar aquele dia ao máximo.

**(Continua na página seguinte)**

(Continuação)

Último dia! Acordámos e aproveitámos para arrumar as nossas coisas, mas ainda fomos dar um mergulho até à praia. Depois fomos almoçar e terminar de arrumar a sala e fazer as malas.

Chegou a hora da despedida, dentro de cada um de nós existia um misto de sensações. Estávamos felizes, pois tinha sido um experiência enriquecedora, mas ao mesmo tempo tristes, pois aproximava-se a hora de irmos embora. Na despedida todos chorámos, pois em pouco tempo tínhamos criados laços muito fortes, podemos mesmo dizer que a nossa família cresceu!

Agradecemos de coração a todos os clientes, auxiliares, técnicos, Direção e em especial ao Doutor Luís, Diretor Técnico do M.A.P.A.D.I. Agradecemos toda a entrega para que a nossa estadia fosse a melhor e

toda a preocupação demonstrada ao longo da nossa estadia. Durante estes 5 dias todos crescemos muito e alargámos os nossos horizontes. Tornámo-nos pessoas melhores e foi, sem dúvida, dos melhores momentos das nossas vidas. Esperámos encontrarmos todos brevemente para nos divertirmos!

Técnicos e clientes do CAARPD



CAARPD

Aventuras do CAARPD - Santa Marta de Penaguião

Quase, quase a terminar o calor... No mês de agosto tivemos aulas de TIC, onde fizemos alguns exercícios em documento Word e aprendemos a pesquisar imagens na internet. Aproveitámos ainda as sessões no computador para fazer puzzles, labirintos e jogos das diferenças.

Frequentámos gratuitamente as piscinas Municipais de Santa Marta de Penaguião, da parte da manhã, duas vezes por semana - às terças e sextas-feiras. Aproveitámos para dar uns mergulhos, apanhar banhos de sol, e como nem tudo pode ser boa vida, também fizemos muito exercício físico na piscina.

Todas as manhãs fomos dar uma volta por Santa Marta de Penaguião para queimar calorias, pois com as férias engordámos todos.

Aprendemos a descascar fruta e a dobrar panos, pois são coisas muito importantes para conseguirmos fazer sozinhos e não estarmos sempre dependentes de outras pessoas.

Trabalhámos o nosso cérebro realizando alguns exercícios de matemática e de português, pois é fundamental para não perdermos as nossas capacidades.

No dia 25 fomos até à Praia Fluvial de Porto de Rei, passar um

dia diferente e conviver uns com os outros. Na hora do almoço fizemos um mega piquenique juntámos as nossas coisas e fartámo-nos de comer pizza, bolo de chocolate, pastéis de Chaves, croissant, rissóis de carne e patas de caranguejo.

Bem, apesar do trabalho, divertimo-nos muito todos juntos!



Clientes do
CAARPD
- Santa Marta
de
Penaguião



Aventuras do CAARPD - Mesão Frio

No mês de agosto os clientes do CAARPD de Mesão Frio realizaram um conjunto diverso de atividades.

Começaram o mês a consolidar e a aperfeiçoar conhecimentos, através da realização de jogos de associação de imagens iguais ou de duas imagens diferentes, mas que tivessem a mesma cor.

Também se treinou a escrita de letras e/ou palavras mais complexas, através da elaboração de grafismos e, em alguns casos, também se utilizou a cópia.

O treino de competências, teve como principal enfoque o manuseamento de utensílios culinários e a importância da higienização da comida e de quem a elabora.

O grupo fez uma salada de frutas, com diversas frutas frescas. Foi necessário relembrar as regras de segurança do manuseamento dos utensílios que iriam ser utilizados. Recortaram-se imagens relacionadas com o tema e colaram-se numa cartolina, o que permitiu trabalhar a motricidade fina,



assim como a atenção e memória.

De seguida lavou-se, descascou-se e cortou-se a fruta para a salada. Finda a sua elaboração, e como o tempo assim o permitia, o grupo foi até à beira-rio comer e saboreá-la.

A avaliação das atividades pelo grupo foi positiva, gostaram muito de fazer jogos, pois isso fomentou o espírito de interajuda, o respeito pelas regras e o respeito pelo outro.

Todas as atividades acima descritas foram realizadas, tendo sempre em atenção as especificidades e competências individuais.

Clientes do CAARPD
- *Mesão Frio*



INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, residentes nos concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI).

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), o qual consiste num conjunto organizado de

entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras:

- **Ministério do Trabalho e Segurança Social**/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na participação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos a meio tempo: Técnico Superior de Serviço Social, Psicólogo e Terapeuta;
- **Ministério da Educação**/ Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta a tempo inteiro 2 Educadores de Infância;
- **Ministério da Saúde**/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta a 5% o Médico e o Enfermeiro e a meio tempo 1 Psicopedagogo.



O papel do Fisioterapeuta nas escolas

Considerando as alterações posturais na infância um fator que predispõe a condições degenerativas da coluna do adulto, há a necessidade de estabelecer mecanismos de intervenção precoce como meio profilático.

As retrações musculares e as fixações articulares têm tendência a desenvolver-se nas crianças e adolescentes, pelo tempo que estes permanecem apenas num tipo de postura (estática ou dinâmica). Daí ser importante a consciencialização de uma postura correta nas crianças desde a idade escolar.

A postura, é uma posição ou atitude do corpo perante uma atividade específica. É a atitude que uma pessoa assume utilizando a menor quantidade de esforço muscular e, ao mesmo tempo, protegendo as estruturas de suporte contra traumas.

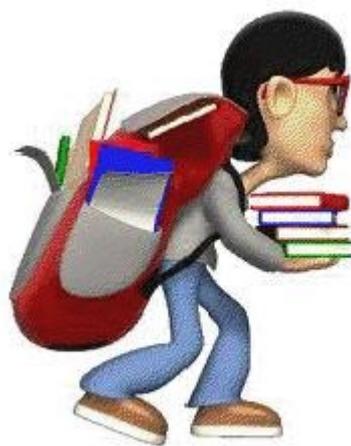
A má postura é definida como uma relação defeituosa das diferentes partes do corpo, produzindo um aumento de tensão nas estruturas de suporte, nas quais é menos eficiente o equilíbrio do corpo (Comité Postural da Associação Ortopédica Americana).

A Ergonomia escolar é considerada como a conceção adequada dos espaços de formação, tornando indispensável um bom conhecimento da atividade dos docentes e dos alunos, assim como das situações de ensino no seu todo.

A idade escolar é frequentemente acompanhada por alterações posturais da

coluna vertebral, joelhos e pés, uma vez que as crianças transportam em média pesos superiores à capacidade dos seus grupos musculares.

A aprendizagem dos hábitos posturais, deve ser feita o mais precocemente possível, isto porque as crianças são mais recetivas e



maleáveis.

O fisioterapeuta em contexto escolar deve:

- Avaliar o mobiliário;
- Avaliar a postura da criança e eventuais assimetrias nos grupos musculares;
- Orientar a própria criança, os pais e os professores, através de sessões de esclarecimento, folhetos,...

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

O mobiliário:

- Os pés devem estar totalmente apoiados no chão ou suporte;
- Deve existir um espaço entre a face posterior da perna e o bordo anterior do assento;
- Deve existir um espaço entre a coxa e o bordo da superfície de trabalho;
- Os cotovelos devem estar apoiados à altura do plano de trabalho;
- O encosto deve ter um apoio para a lombar;
- Deverá existir um espaço entre o encosto e o assento para assegurar um espaço para as nádegas.



As Mochilas:

- Dar preferência a modelos de 2 alças;
- Transportar mochilas simetricamente nos dois ombros;
- Peso das mochilas não deve exceder 10 a 15% do peso corporal da criança;
- Colocar as coisas mais pesadas na parte de trás da mochila (junto das costas);
- Dispor os livros e outros materiais de uma maneira que não fiquem soltos, provocando movimentos de desequilíbrio;
- Transportar apenas o material necessário para as atividades;
- Nas mochilas com rodas, a alça deve estar a uma altura apropriada, as costas da criança devem estar retas ao puxá-la;
- Ajustar as correias das costas e ombros



de modo que a mochila se adapte totalmente às costas da criança, ficando encostada e sem folga.

- O fundo da mochila deve ficar apoiado na curva da zona lombar. Nunca deve ficar a mais de 10 centímetros abaixo da região da cintura da criança.

Ana Sofia Correia, *Fisioterapeuta*

O QUE É?

A "Clínica Social" visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia



Massagem



Fisioterapia



Terapia da fala



Terapia ocupacional

A Clínica Social funciona em instalações cedidas pelo Município de Santa Marta de Penaguião



SERVIÇO

NOVO BANCO¹ CROWDFUNDING VIVER SOBRE RODAS

INFORMAÇÃO

COMENTÁRIOS 0

EDITAR

APOIANTES 34



Instituição: Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento - A2000 

Objetivo: 5 000 €

Prazo limite: 18/09/2017 - 18:00

Localização: Santa Marta de Penaguião

Desde dezembro de 2016 a A2000 tem uma nova resposta para 25 pessoas com deficiência grave ou incapacidade - CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade) que envolve duas modalidades: **Atendimento e Acompanhamento Social** e **Reabilitação Social**.

Diariamente realiza-se o transporte dos clientes para as atividades (provenientes de 4 concelhos: Sta. Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto), alguns dos quais com mobilidade reduzida. A A2000 não tem viaturas adaptadas pelo que o transporte destes clientes envolve grande esforço da equipa e enorme desconforto para os jovens.

O CAARPD realiza atividades que visam desenvolver:

- * Competências úteis na vida diária;
- * Competências de autonomia;
- * Orientação e mobilidade;
- * Estimulação sensorial;
- * Formação comportamental;
- * Apoio psicossocial para os clientes e familiares.

Esta ação tem financiamento público que não cobre a despesa de transporte, pelo que o **montante angariado** permitirá a aquisição de uma viatura adaptada ao transporte de cadeiras de rodas dos clientes com deficiência motora, oferecendo-lhes maior comodidade e segurança na viagem, bem como, permitirá a realização de passeios a locais mais distantes, o que agora é inviável.

Se é solidário com a causa da A2000, contribua para o projeto “**Viver sobre rodas**”! Como? Muito simples. Poderá fazê-lo pelas seguintes formas:

Opção 1 - Aceda a partir do link <https://novobancocrowdfunding.ppl.pt/viver-sobre-rodas> e siga os passos indicados no site! Pode colaborar com qualquer montante a partir de 1€ e receber a sua recompensa;

ou

Opção 2 - Manifeste interesse enviando-nos um e-mail e/ou fazendo um comentário na nossa publicação no Facebook para que possamos contactá-lo e fornecer-lhe uma referência multibanco.

A A2000 agradece antecipadamente o seu interesse e apoio.

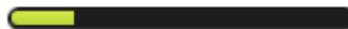
Para mais informações contacte-nos através do a2000@a2000.pt, ou dos outros meios que temos ao seu dispor: www.a2000.pt; 254 822 046.”

APOIAR JÁ

OBJETIVO:

5 000 €

PROGRESSO: 18%



942 € angariado | 34 apoiantes

CONTRIBUIR

€

CONTRIBUIR

Pode apoiar com qualquer montante a partir de 1€

RECOMPENSAS

Apoie com 5 € ou mais e obtenha

Agradecimento personalizado no Facebook da A2000

Apoie com 10 € ou mais e obtenha

Agradecimento personalizado no Facebook da A2000; Certificado de agradecimento personalizado;

Apoie com 20 € ou mais e obtenha

Agradecimento personalizado no Facebook da A2000; Certificado de agradecimento personalizado; Oferta de elemento de merchandising da A2000

Apoie com 40 € ou mais e obtenha

Agradecimento personalizado no Facebook da A2000; Certificado de agradecimento personalizado; Oferta de um trabalho manual elaborado pelos clientes do CAARPD

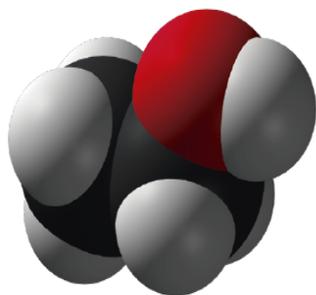
Apoie com 70 € ou mais e obtenha

Agradecimento personalizado no Facebook da A2000; Certificado de agradecimento personalizado; Oferta de uma garrafa do Vinho do Porto

Apoie com 100 € ou mais e obtenha

Agradecimento personalizado no Facebook da A2000; Certificado de agradecimento personalizado; Homenagem em evento público seguido de Porto D'Honra

VIVER SOBRE RODAS



DESTILDOURO

BAGAÇOS DE UVA | BORRAS DE VINHO

Em Setembro o doador do mês da A2000 é a empresa **DESTILDOURO – DESTILAÇÕES DO DOURO, Lda.**

A Destildouro iniciou a sua atividade no ano 2013 e está situada no Lugar de Valmor na União das Freguesias de Vila Seca e Santo Adrião, pertencendo ao concelho de Armamar.

Esta empresa tem como principal atividade a fabricação de bebidas alcoólicas destiladas, aguardentes preparadas e não preparadas, sendo que depois são importadas e exportadas. A empresa é a única entidade licenciada para produzir aguardente vínica na Região Demarcada do Douro e em

todo o Norte. A aguardente vínica é um ingrediente imprescindível para a elaboração de vinho do Porto.

A Destildouro trabalha com diversas adegas e agricultores particulares da Região do Douro, fazendo a recolha dos bagaços para posteriormente produzir a aguardente.

Tem também outro tipo de atividades, sendo elas a viticultura e a olivicultura proporcionando assim diversos postos de trabalho no concelho de Armamar.



CONTACTOS

🏠 Morada: **Lugar de Valmor**

União das Freguesias de Vila Seca e Santo Adrião – Armamar

5110-672 Vila Seca

☎ Telefone : **254 850 100 / 935 810 567**

@ Email: **destildouro@gmail.com**

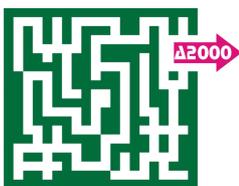
DOADOR DO MÊS

DOADORES



Ficha Técnica

Viver e Aprender | Edição 118 | Agosto 2017



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

www.a2000.pt

Morada: Av. 25 de Abril, nº39
5030-464 Santa Marta de Penaguião

Propriedade: A2000

Contribuinte: 505 045 125

Coordenação: António Ribeiro
Edição: Marina Teixeira
Produção e Paginação: Kelly Guedes

Telefone: 254 822 046
Email: a2000@a2000.pt



ER-1072/2012